

TEXTO INTEGRAL

<u>13</u>	1. Introdução: um convite ao debate
<u>17</u>	2. Saúde Mental e Liberdade: formação e consolidação do grupo de trabalho
<u>21</u>	3. A Reforma Psiquiátrica no Brasil: onde entram os hospitais de custódia?
<u>25</u>	4. Medida de segurança: mecanismos e fluxos
<u>25</u>	— 4.1. Portas de entrada
<u>28</u>	— 4.2. Indeterminação temporal e periculosidade
<u>33</u>	5. Hospitais-prisão: as unidades de cumprimento de medida de segurança
<u>34</u>	— 5.1. “Professor André Teixeira Lima” – HCTP I
<u>37</u>	— 5.2. Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico II – HCTP II
<u>38</u>	— 5.3. “Dr. Arnaldo Amado Ferreira” – HCTP de Taubaté
<u>41</u>	6. Arranjos institucionais: a emergência de alas psiquiátricas nas prisões
<u>45</u>	7. Dinâmicas manicomiais
<u>45</u>	— 7.1. Medicamentação: punição e desorientação
<u>48</u>	— 7.2. Perfil populacional: ressonâncias com o sistema carcerário
<u>49</u>	— 7.3. A chamada dependência química
<u>52</u>	— 7.4. Sobre atividades cotidianas, eventos e fachadas
<u>53</u>	— 7.5. Entre o dentro e o fora: o efeito “porta giratória”
<u>57</u>	8. Restrições aos “olhares de fora”
<u>61</u>	9. Considerações finais
<u>64</u>	10. Referências Bibliográficas